



Laboratório de Crítica de Mídia do Amazonas¹

Hanne CALDAS²

Helder MOURÃO³

Rafael Bellan Rodrigues de SOUZA⁴

Universidade Federal do Amazonas, Parintins, AM

RESUMO

O contexto da sociedade contemporânea nos mostra que a mídia se apresenta cada vez mais influente para a construção da realidade e das visões de mundo. Devido a isso, tem se tornado essencial fazermos uma leitura mais aprofundada e crítica dos conteúdos midiáticos. Neste sentido, o Laboratório de Crítica de Mídia do Amazonas (LACRIMA) tem o objetivo de esclarecer aos consumidores da mídia, profissionais da área e estudantes os embasamentos jornalísticos, a partir de uma escrita didática, para que eles entendam os bastidores da produção das notícias. O objetivo é evidenciar ao público o papel das mídias na construção da realidade. É a partir dos textos jornalísticos que os cidadãos irão ter os fundamentos necessários para conseguir fazer uma leitura crítica da mídia e com isso não serem mais sujeitos passivos frente a elas.

Palavras-chave: Crítica de mídia; Observatório de imprensa; Construção da realidade.

INTRODUÇÃO

Os veículos midiáticos jornalísticos em Parintins⁵ são bastante recentes, visto que o sistema de comunicação pioneiro na cidade tem somente cerca de meio século de existência, e os demais bem menos que duas décadas, com isso percebe-se que ainda estão em fase de lapidação e aperfeiçoamento. Além disso, ainda há a ausência de profissionais da área de comunicação, fator este que ao longo dos anos pesa no fazer jornalístico do município.

Em relação às demais mídias estaduais, pode-se inferir que os veículos mais experientes no ramo da comunicação encontram-se concentrados na capital do estado, Manaus. Apesar da existência dos jornais a nível estadual, A Crítica, Diário do Amazonas, Manaus Hoje, Dez Minutos, Agora e Amazonas em Tempo, somente o jornal A Crítica possui correspondente em Parintins. Isso implica na falta de oportunidade dos municípios

¹ Trabalho submetido ao XIX Prêmio Expocom 2012, na Categoria Produção Editorial e Produção Transdisciplinar em Comunicação, na modalidade Blog.

² Aluna líder do grupo e estudante do 4º. Semestre do Curso de Comunicação Social/ Jornalismo, email: hanne.ufam@gmail.com

³ Estudante de Graduação 6º semestre do Curso de Comunicação Social/ Jornalismo da Universidade Federal do Amazonas - UFAM, email: helder.mourao@yahoo.com.br

⁴ Orientador do trabalho. Professor do Curso de Comunicação Social/Jornalismo email: rafaelbellan@yahoo.com.br

⁵ Município do interior do Estado do Amazonas com aproximadamente 100.000 habitantes, localizado a 420 quilômetros da capital do Estado (Manaus).



Secretaria de Estado de
Ciência e Tecnologia





do interior do Amazonas de terem espaço para publicarem notícias relevantes que acontecem em suas cidades ou mesmo reivindicações que a sociedade em geral tenha a manifestar.

Quando possui correspondente, que é o caso do jornal A Crítica, esses periódicos transmitem notícias da cidade dando pouca relevância aos fatos, haja vista o pequeno espaço dedicado pelo jornal os municípios do interior. Vale ressaltar que somente no mês de junho, quando acontece o Festival Folclórico⁶ de Parintins, um evento que atrai um grande número de turistas, as empresas de comunicação voltam seus olhares para a cidade de uma forma mais presente.

Apesar do contexto existente, os veículos midiáticos têm tido forte influência para a formação da realidade social e construção de visões de mundo dos cidadãos, haja vista a realidade do contexto social vivenciado em Parintins. Contudo, a partir desta premissa faz-se presente a necessidade de praticar uma leitura aprofundada e crítica, porém fundamentada, da mídia na região para podermos ter uma melhor compreensão sobre a realidade que nos cerca.

Este observatório de imprensa foi criado justamente com o intento de promover aos cidadãos um espaço que desenvolva o papel de capacitá-los a fim de conseguirem filtrar os veículos de comunicação que são consumidos e absorvidos pela sociedade em geral.

O Laboratório de Crítica de Mídia do Amazonas (LACRIMA) promove análises dos conteúdos midiáticos, e com isso proporciona ao seu público alvo (estudantes, profissionais da área e sociedade em geral) a oportunidade de passar a compreender os fundamentos básicos dos bastidores dos veículos midiáticos e com isso entender que a reflexão sobre os conteúdos transmitidos por esses meios de comunicação são o melhor caminho a ser traçado para que consigamos enxergar que as notícias são um recorte e uma construção da realidade social.

O observatório foi forjado como um *blog*, no sítio observandoparintins.blogspot.com, para possibilitar a divulgação dos textos e facilitar o acesso de toda a população interessada. O LACRIMA é um observatório de imprensa, e segue com o papel de desconstruir os conceitos mais cimentados no senso-comum do

⁶ Evento que acontece no último final de semana do mês de Junho em Parintins desde o ano de 1965, com a disputa dentre os bois Garantido e Caprichoso.



jornalismo, que são o de verdade, objetividade e neutralidade para que possa, paulatinamente, haver uma reeducação do público sobre os conteúdos passados pela mídia.

OBJETIVO

O primeiro objetivo do observatório é fazer com que os acadêmicos possam aplicar seus conhecimentos sobre a relação entre mídia e realidade social, buscando ampliar temas discutidos de forma unilateral ou mostrar os atrelamentos presentes nos jornais, pois “A mídia só se transformará em um espaço público democrático condizente com as exigências dos direitos e do desenvolvimento humano se as várias verdades forem tornadas públicas” (MOTTA in CHRISTOFOLETTI, Rogério, 2008, p.37).

O LACRIMA visa criar uma espécie de manual para o usuário que consome essas mídias informativas, de forma que ele passe a recebê-la não mais de forma passiva, mas que possa dialogar e entender os processos que envolvem o atrelamento do veículo e a realidade em que vive.

Como a mídia é o principal, e de maior credibilidade, canal de informação, o LACRIMA pretende de forma pedagógica explicar um pouco dos conceitos e da produção dos conteúdos já que:

A comunicação está no âmago da atividade prática coletiva, da produção social do conhecimento que emana dessa atividade e, ao mesmo tempo, a pressupõe. Portanto, está no âmago da produção histórica da sociedade e da autoprodução humana.” (GENRO FILHO, 1987. p.126).

Trata-se de mostrar que a mídia não é apenas um canal de informação, mas que ela tem forte influência no cotidiano de seu consumidor, tendo implicações mesmo na cultura. Mais ainda, sabendo seu poder, é necessário entender que os atrelamentos estão diretamente ligados a essa influência, com isso o observatório tem que contestar esse uso da mídia pelas empresas, para o capital.

Entendemos que o projeto uma forma de “rebeldia” através da comunicação. Se qualquer um tem a capacidade de entender e se posicionar contra qualquer tipo de abuso da sociedade, então qualquer um pode, também, fazer o mesmo sobre o conteúdo que encontra na mídia.

Entendendo a comunicação como práxis e que o projeto precisa alcançar cada vez mais o público, o LACRIMA busca incitar a participação de acadêmicos de outros cursos

da universidade e mesmo da sociedade em geral, mas de todo o indivíduo que consome a mídia, assim ele também pode estar mais próximo do processo de produção do conteúdo e mais apto a dialogar com a mídia.

Desse modo, entende-se, sobre o comunicador, a partir de Enzensberger (2003) que:

Sua utilidade social pode ser mais bem equacionada com base em sua capacidade de aproveitar os momentos de emancipação das mídias e amadurecê-los (...) trabalho do autor deve ser o de agente das massas. (p.111-2)

Assim, o LACRIMA torna-se um espaço para os acadêmicos e para quem queira observar a realidade midiática do Amazonas, mostrando a relação que a mídia tem com a hegemonia e com a manipulação da massa, o LACRIMA é o canal dos agentes das massas.

JUSTIFICATIVA

O município de Parintins possui uma gama de veículos midiáticos, porém todos muito recentes. Dentre eles oito são jornais impressos (Jornal Novo Horizonte, Repórter Parintins, Jornal da Ilha, Plantão Popular, A Folha do Povo, Jornal Regional, Gazeta Parintins e Parintins em Foco), duas rádios (Alvorada FM e Clube AM) e um jornal televisionado (TV Alvorada). Porém, muitos dos profissionais que atuam nesses veículos midiáticos da cidade não possuem a formação jornalística. Os jornais de alcance estadual que circulam na cidade são o A Crítica, Dez Minutos, Manaus Hoje e Diário do Amazonas.

No município, o atrelamento da mídia com o poder religioso é bastante vigente, pois o Sistema Alvorada de Comunicação, único veículo de comunicação com TV, impresso, rádio e web é de propriedade da diocese, fato que pesa consideravelmente no fazer jornalístico deste canal de comunicação. Por levar em consideração a ideologia cristã, visões e abordagens unilaterais e, sobretudo, tendenciosas, este grupo de comunicação produz na população forte influência sobre os mais diversos conteúdos.

Outra realidade local é o atrelamento político dos veículos de comunicação, pois cada vez mais se observa a presença de conteúdos partidários, isso ocorre como resultado do forte investimento de políticos para divulgarem suas ações em largos espaços e também a forte presença de matérias de assessorias que já possuem seus espaços garantidos nos jornais que circulam pela cidade.



Devido a essa realidade vivenciada é perceptível que a presença de um observatório de imprensa tem caráter emergente, pois as mídias são comandadas por grupos hegemônicos e com isso transmitem ao público notícias com cunho tendencioso de suas ideologias empresariais.

O LACRIMA é um projeto de extensão da UFAM e desempenha o papel de orientar os cidadãos por meio do esclarecimento das ferramentas existentes no próprio jornalismo, para que este público possa conseguir entender os processos que perpassam os meandros do fazer jornalístico e que possam ter as condições necessárias para saberem crivar as enxurradas de informações lançadas pela mídia cotidianamente.

... a informação é dissimulada ou truncada porque há informação em abundância para consumir. E sequer se chega a perceber aquela que falta (...) Hoje, a informação é tão superabundante como os quatro elementos – ar, água, terra e fogo – tornando-se por isso incontrolável. (RAMONET, 2010, p. 48-9).

Além disso, Ramonet (2010) reflete que “a mídia deve promover análises sobre seu próprio funcionamento, nem que seja para que se possa aprender como ela funciona, e para lembrar que ela não está a salvo da inspeção, da introspecção e da crítica”. O observatório age também no sentido de promover o que muitos cidadãos almejam,

Eis, em parte, o que os cidadãos esperam hoje da mídia: que ela se submeta à crítica e que faça permanentemente sua autocrítica. Que seja tão exigente tratando-se dela mesma como tratando-se de qualquer outra profissão ou de qualquer outro setor da vida nacional (RAMONET, 2010, p. 58).

O projeto atua também como mediador entre a mídia e o público com o intento de conseguir promover um espaço de democracia entre os meios de comunicação, e com isso tendo a participação da sociedade civil. Objetiva também desconstruir a visão unilateral da mídia sobre os mais diversos assuntos que regem a sociedade e, sobretudo a forte influência de formações de opinião que exercem sobre a sociedade em geral, procurando sempre mostrar que existem várias nuances de um fato e não somente aquela que foi decidida ser narrada por determinado veículo de informação, sempre de acordo com sua ideologia.



MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

O método do observatório começa na leitura⁷ e discussão das mídias Amazonenses, principalmente das que abordaram algo concernente a Parintins. Salientam-se as que por algum motivo chamem atenção em sua feitura, principalmente,

o número de fontes citadas na cobertura do tema em questão e o equilíbrio entre essas fontes credenciais que poderiam ter sido consultadas para ampliar os pontos de vista, mas que não o foram... (MOTTA in CHRISTOFOLETTI, Rogério, 2008, 35).

Feita a discussão um ou mais acadêmicos ou colaboradores, escrevem um texto fazendo análise da determinada matéria, com o objetivo de esclarecer sobre o foco da abordagem dada. O tipo de texto fica a critério de seus escritores, mas tem que seguir o padrão jornalístico, preferencialmente opinativo, buscando a simplicidade, clareza, objetividade e a argumentação, para que seja curto, mas que ao mesmo tempo não deixe lacunas, pois “no jornalismo, construir sentido é reduzir incertezas. Porque a realidade não pode ser contada aos outros por inteiro, noticiar é selecionar fatos para organizar um sentido” (PEREIRA JUNIOR, 2006. P.70).

O gênero que tem predominado no projeto é o ensaio, pois se trata de um texto bem maleável para o autor, que pode fazer incisões satíricas, irônicas ou mais simples, deixando bastante para o próprio estilo de escrita do autor. Outro fator da predominância do ensaio jornalístico, baseado em Beltrão (1980), é que diferente do artigo, que se baseia no conhecimento do próprio escritor sobre um determinado tema, o ensaio busca fundamentar-se em fontes de credibilidade, fazendo com que a relação de confiança do leitor para texto fique entre seu autor e suas fontes, o que naturalmente requer, de seu autor, domínio de coerência e clareza das ideias e um conhecimento desenvolvido, sobre o tema, para que se possa cumprir a exigência da fundamentação teórica.

Em casos de a discussão precisar de maior espaço e argumentação, como já aconteceu, outros gêneros jornalísticos de maior fôlego, como a reportagem, são usados. Com isso é possível abarcar um bom número de leitores, baseando-se nos princípios da escrita jornalística e principalmente através da sedução textual, sem tirar muito tempo do leitor.

⁷ Leitura aqui entendida em seu sentido amplo, leitura textual, imagética, sonora, audiovisual e etc...

Depois de escritos, os textos são avaliados pelo professor e coordenador do projeto, que age como um editor de redação. Precisando de alterações o texto volta ser corrigido, caso não, é postado no blog da plataforma blogger, <http://observandoparintins.blogspot.com/>, junto a uma imagem que ilustre o tema, para que chame mais atenção e dê leveza ao texto. A plataforma blogger foi escolhida por tratar-se de um sítio leve⁸, para que os leitores de Parintins, com a conjuntura de internet de má qualidade, tenham possibilidade de acessá-lo. O blog e o projeto são considerados um observatório de imprensa que educa os leitores sobre o conteúdo midiático, buscando não apenas esclarecer sobre as colocações apresentadas na mídia, mas dar-lhes ferramentas de leitura crítica de mídia. Siqueira e Rothberg in Motta & Christofolletti (2008) nos dizem que: “Embora servir ao processo formal de ensino aprendizagem não seja o objetivo mais proeminente dos observatórios de imprensa, não há como negar a função educativa que eles realmente desenvolvem” (2008, p.206).

Em função de o fomento pedido para a impressão de folhetos e folders de propaganda não nos serem concedidos, estes são desenhados e custeados pelos próprios integrantes do projeto, fazendo com que não haja a divulgação ampla do projeto como gostaríamos. A recente implantação do laboratório de informática e internet no *campus da UFAM em Parintins*, fez com que usássemos os próprios computadores e internet para o projeto, muitas vezes na própria residência dos membros.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

A base dos trabalhos está nas reuniões periódicas do grupo com o coordenador do projeto, onde as mídias são lidas, discutidas ou pautadas. Os horários são definidos no começo do projeto, junto com os participantes e as reuniões ocorrem no próprio *campus* da universidade. Nela é observado a forma e o conteúdo dos produtos analisados, buscando não apenas esclarecer sobre os meandros da produção jornalística, mas tentando abarcar, quando possível, a crítica política e ideológica. Depois de pautados e escritos, os textos são revisados pelo professor e coordenador do projeto, para depois serem postados por ele ou por outros dois acadêmicos, responsáveis pelas configurações do blog.

⁸ Apesar de leve, dispõe das ferramentas necessárias para a difusão do projeto.



O professor e os outros dois alunos que tem acesso à manutenção do blog acompanham também os dados estatísticos de visitas, comentários e demais questões técnicas.

Um dos alunos fica responsável pela otimização e atualização das configurações e *scripts*, para o melhor acesso do sítio. Ele é responsável também pelos problemas técnicos relacionados à plataforma.

O blog é desenhado da seguinte forma⁹: ao centro fica o produto da análise crítica feita pelos acadêmicos, e logo abaixo de cada produto a opção para comentário, que pode ser anônima ou não; No canto superior à esquerda, abaixo do topo, fica a indicação para o *link*, LACRIMA, dizendo o objetivo do projeto e sua descrição. Ainda nessa área o *link*, Equipe, mostra os envolvidos no projeto com nome e a foto do grupo. Logo abaixo, no *link*, Contato, fica o *e-mail* do blog, supervisionado pelo coordenador e pelos alunos que cuidam do espaço, para que sejam mandadas sugestões, críticas ou dúvidas; Adiante o *link*, Artigos, onde se localizam textos mais longos, como reportagens e etc., e por fim o *link*, Análise, contendo as análises textuais, de cunho mais científico, como o caso de nosso único texto do tipo até o momento, uma análise de discurso. No centro à esquerda fica um *banner* com a indicação da premiação do Intercom Norte 2011, abaixo uma caixa para receber as atualizações por *e-mail*, depois o contador de visitas que o blog tem recebido a identificação do perfil do blog e abaixo deste, os seguidores, a vinculação institucional, o arquivo de todas as postagens, organizado por data e por fim um *script*, que mostra as últimas publicações de outro projeto da Universidade, o *website* Consciência Política.

As cores do blog dispõem de simplicidade também, o fundo branco e as letras pretas servem para fazer do blog um site de leitura sem o recurso de chamar atenção pelas cores.

CONSIDERAÇÕES

Com base em todos os fatores citados e refletidos no trabalho e, sobretudo, levando em consideração a forte influência que os veículos midiáticos exercem sobre a formação do modo de olhar e pensar sobre o mundo que cerca um cidadão e por consequência de uma sociedade em geral é vigente a importância da presença de um observatório de imprensa para cumprir com o papel de municiar o público com os instrumentos necessários para saber lidar com os conteúdos transmitidos pela mídia.

⁹ Ver Anexo 1 – Página inicial do Blog.



Vale lembrar que a mídia, hoje, encontra-se como o principal meio de divulgação de princípios e ideais a serem seguidos pelas sociedades, e com isso é importante analisar os conteúdos presentes na mídia para que possamos passar a compreender, em parte, os meandros das rotinas produtivas, os princípios (ideologias), conceitos e as concepções que regem os conteúdos publicados pelos jornais.

Com a propagação do projeto, o resultado tem sido simultaneamente, polêmico e admissível. Aceitável devido que um dos veículos midiáticos analisado, jornal impresso, tem publicado em suas edições as críticas feitas sobre seu produto apoiando a iniciativa e dando ênfase a importância da presença do observatório na cidade. Polêmico, pois tem confrontado, principalmente, a ideologia do principal sistema de comunicação do município e este tem se incomodado fortemente, chegando ao ponto de tratar com rispidez e autoritarismo alguns integrantes do grupo que fazem análise dos conteúdos deste veículo.

Consideramos que o objetivo principal do observatório tem sido realizado, principalmente no que diz respeito à sociedade parintinense, pois as visitas e os comentários constados nos textos postados, ultimamente, têm mostrado a presença e participação de internautas.

Além disso, apesar do observatório não ter nenhum tipo de instrumento para aferir, o grupo considera que houve uma mudança significativa nos conteúdos informativos dos veículos midiáticos que são analisados, o que também significa que o observatório tem agido de forma positiva dentro do contexto social, conseguindo esclarecer a sociedade de modo mais amplo.

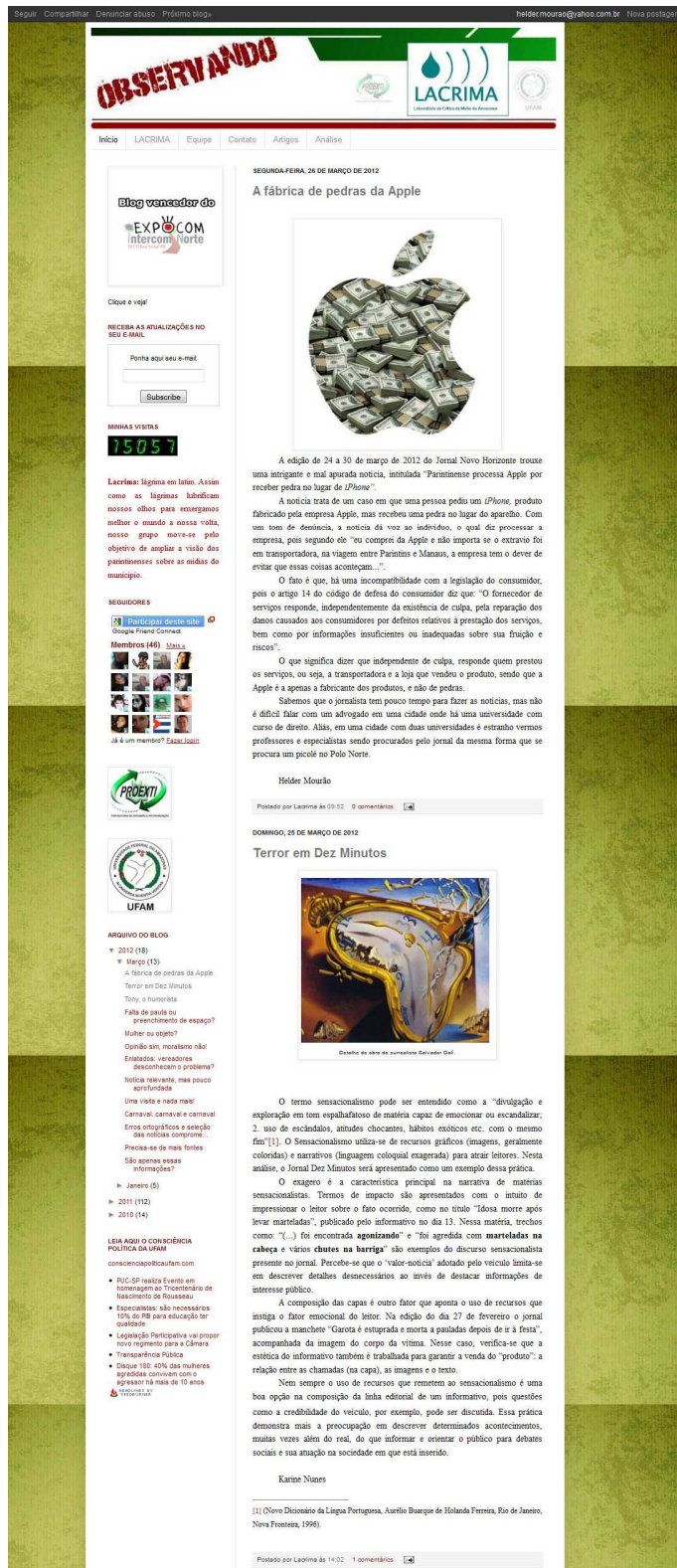
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- GENRO, Filho Adelmo. **O Segredo da Pirâmide** – para uma teoria marxista do jornalismo. Porto Alegre: Tchê, 1987.
- CHRISTOFOLETTI, Rogério (orgs.). **Observatório de Mídia: Olhares da Cidadania**. São Paulo: Paulus, 2008.
- ENZENSBERGER, Hans Magnus. **Elementos para uma teoria dos meios de comunicação**. São Paulo: Conrad Editora, 2003.
- RAMONET, Ignacio. **A tirania da comunicação**. Ignacio Ramonet; tradução de Lúcia Mathilde Endlich Orth. 5 ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.
- PEREIRA JUNIOR, Luiz Costa. **Métodos de investigação na imprensa**. Petrópolis, RJ. VOZES, 2006.
- BELTRÃO, L. **Jornalismo opinativo**. Porto Alegre: Sulina-Ari, 1980.





ANEXOS:



Anexo 1 – Página inicial do Blog